Dados epidemiológicos

Vigilância de síndrome respiratória aguda grave na região do GVE XVII Campinas no contexto da epidemia de COVID-19

Surveillance of severe acute respiratory syndrome in the GVE XVII Campinas region in the context of the COVID-19 epidemic

Equipe Técnica do Grupo de Vigilância Epidemiológica XVII (GVE-XVII/Campinas). Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac". Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, Brasil.

Dados sobre COVID-19 incluem todas as apresentações clínicas (Tabela 1). Dentre as formas graves de COVID-19 a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é a mais frequente. Segundo o "Monitoramento de casos reportados de SRAG hospitalizados" (http://info.gripe.fiocruz.br/), até 19/08/2020 houve 99.549 casos de SRAG por COVID-19 e 26.814 óbitos no Estado de São Paulo (letalidade de 27%).

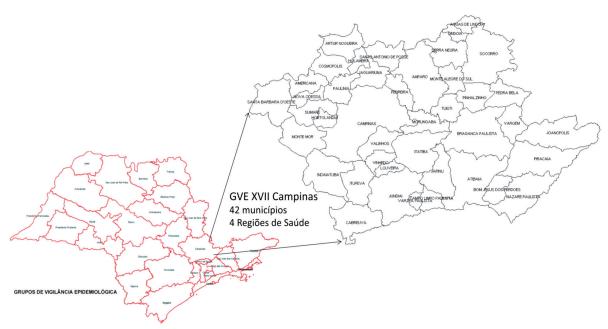
O Grupo de Vigilância Epidemiológica – GVE-XVII Campinas (Figura 1) abrange 42

municípios e 4 regiões de saúde – RS (Figura 1; Tabela 2).

Tabela 1. Casos, **óbitos** e letalidade por COVID-19 no mundo, Brasil e estado de São Paulo, até 19/08/2020

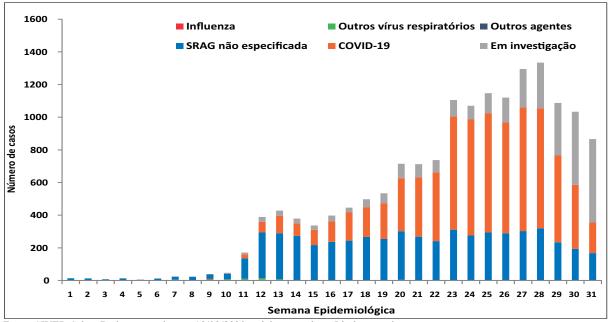
	Casos	Óbitos	Letalidade (%)
Mundo	23.203.532	804.416	3,5
Brasil	3.582.362	114.250	3,2
Estado de São Paulo	754.129	28.467	3,8

Fonte: Boletim SEADE/Coronavírus (https://www.seade.gov.br/coronavirus/). Dados acessados em 20/08/2020, sujeitos à revisão



Fonte: http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/institucional/gve/gvemum.htm; População SEADE, 2020

Figura 1. Grupo de Vigilância Epidemiológica – GVE XVII Campinas e municípios de abrangência, ESP, 2020



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados acessados em 18/08/2020, sujeitos a revisão. Limite superior calculado como a mediana mais dois desvios padrão do período analisado.

Figura 2. Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo classificação final e semana epidemiológica. GVE XVII Campinas, ESP, 2020

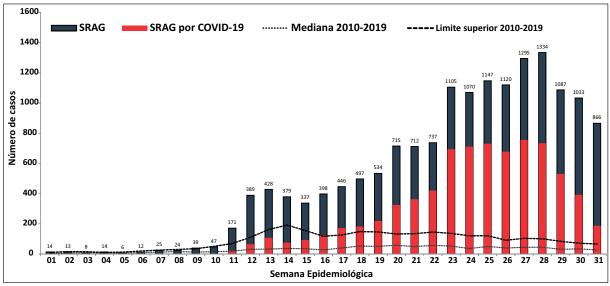
Tabela 2. População de abrangência do GVE XVII-Campinas, segundo Região de Saúde

Região de Saúde (RS)	População SEADE, 2020 (%)	
Municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC)		
Americana Artur Nogueira Campinas Cosmópolis Holambra	3.172.797 (69,5)	
Hortolândia Indaiatuba Itatiba Jaguariúna Morungaba Monte		
Mor Nova Odessa Paulínia Pedreira Santa Bárbara D'Oeste		
Santo Antônio de Posse Sumaré Valinhos Vinhedo		
Municípios da RS Jundiaí		
Cabreúva Campo Limpo Paulista Itupeva Jarinu Jundiaí	797.070 (17,5)	
Louveira Várzea Paulista		
Municípios da RS Bragança Paulista		
Atibaia Bom Jesus dos Perdões Bragança Paulista Joanópolis		
Nazaré Paulista Pedra Bela Pinhalzinho Piracaia Socorro Tuiuti	461.334 (10,1)	
Vargem		
Municípios da RS Águas de Lindóia		
Águas de Lindóia Amparo Lindõia Monte Alegre do Sul Serra	130.924 (2,9)	
Negra	130.924 (2,9)	
GVE XVII Campinas (total)	4.562.125 (100)	

Fonte: SEADE, 2020.

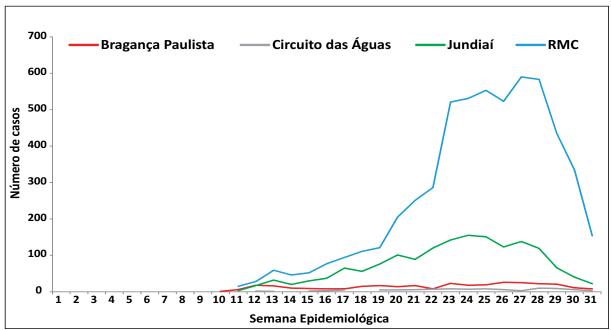
Nesta região houve notificação de 16.511 casos de SRAG até a SE 31. A Figura 2 mostra a classificação destas SRAG: 47,4% confirmadas por COVID-19, 34,4% SRAG não especificadas e 17,6% em investigação.

Comparando-se a ocorrência de SRAG com a série histórica de 2010 a 2019, evidencia-se a epidemia de SRAG em 2020 (Figura 3). Em 47,4% houve confirmação laboratorial de COVID-19. A ampliação dos critérios de confirmação de COVID-19 (agosto/2020/ Ministério da Saúde) permitirá a revisão de SRAG não especificada utilizando o critério clínico-imagem, tornando mais fidedigna a caracterização da magnitude da epidemia na região. A Figura 4 mostra SRAG por COVID-19 (N=7.590) segundo RS e SE de início dos sintomas. A RMC responde por 73,4% das internações, seguida pela RS Jundiaí (21,1%), Bragança Paulista (4,2%) e Circuito das Águas (1,3%).



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados acessados em 18/08/2020, sujeitos a revisão. Limite superior calculado como a mediana mais dois desvios padrão do período analisado.

Figura 3. Hospitalizações por SRAG e SRAG por COVID-19 segundo semana epidemiológica, comparada à série histórica 2010-2019, GVE XVII Campinas, ESP, 2020



Fonte: SIVEP Gripe. Dados acessados em 18/08/2020, sujeitos a revisão.

Figura 4. Distribuição de casos hospitalizados de SRAG por COVID-19 segundo Região de Saúde e semana epidemiológica, GVE XVII Campinas, ESP, 2020

A distribuição de SRAG por COVID-19 utilizando média móvel de 4 semanas (Figura 5) aponta tendência de queda a partir da SE 28. Recomenda-se cautela nesta interpretação, considerando o possível atraso no encerramento dos casos no SIVEP-Gripe e 17,6% dos casos em investigação.

A incidência de SRAG por COVID-19 na região está em 166/100.000 habitantes, com mortalidade de 50/100.000 habitantes. Ambas variam por RS (Figuras 6 e 7), sendo maiores na RS de Jundiaí, seguida pela RMC; estas taxas aumentam com a faixa etária.

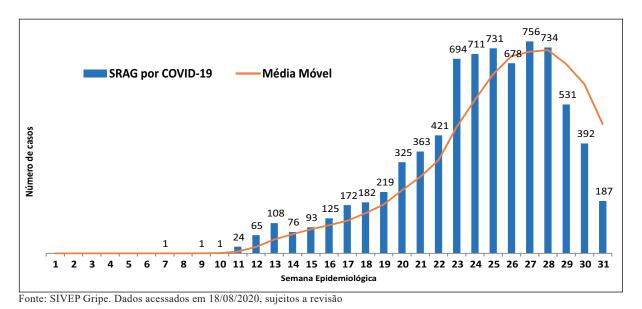
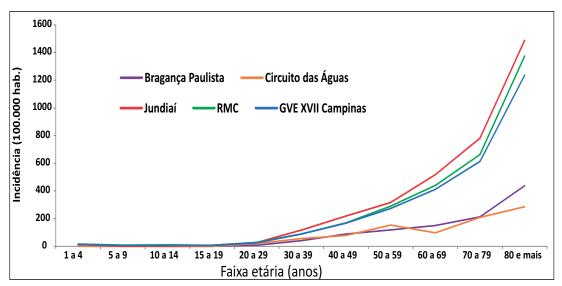
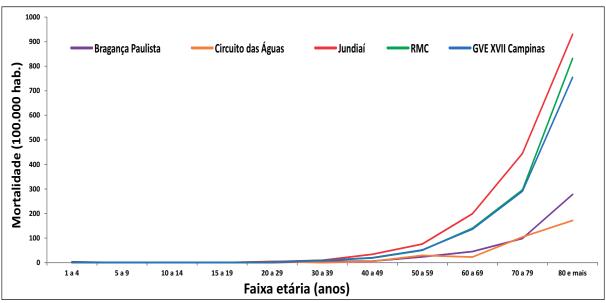


Figura 5. Distribuição de casos hospitalizados de COVID-19 utilizando média móvel de 4 semanas segundo semana epidemiológica, GVE XVII Campinas, ESP, 2020



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados acessados em 18/08/2020, sujeitos a revisão. População: Fundação SEADE, 2020

Figura 6. Incidência de SRAG por COVID-19 por 100.000 habitantes, segundo Região de Saúde e faixa etária, GVE XVII Campinas, ESP, 2020

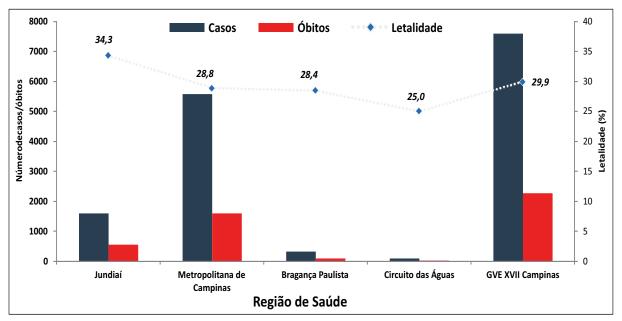


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados acessados em 18/08/2020, sujeitos a revisão. População: Fundação SEADE, 2020

Figura 7. Mortalidade de SRAG por COVID-19 por 100.000 habitantes, segundo Região de Saúde e faixa etária, GVE XVII Campinas, ESP, 2020

A letalidade de SRAG por COVID-19 (Figura 8) variou de 25% (Circuito das Águas)

a 34% (RS Jundiaí). No GVE XVII/Campinas a letalidade foi de 30%, semelhante à do ESP.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados acessados em 18/08/2020, sujeitos a revisão

Figura 8. Casos, óbitos e letalidade de SRAG por COVID-19 segundo Região de Saúde de abrangência do GVE XVII – Campinas, 2020

Correspondência/Correspondence to:

GVE XVII Campinas/CVE/SES-SP gve-campinas@saude.sp.gov.br